

Português (Brasil)

Para citar este artigo:

Frias-Navarro, D. (2014). *Beliefs about Children's Adjustment in Same-Sex Families Scale (BCASSFS)*. Spain: University of Valencia (Spain).

**Escala de crenças sobre a adaptação de crianças em famílias do mesmo sexo  
(ECACFMS)**

**Dolores Frias-Navarro**

Faculdade de Psicologia

Departamento de metodologia das Ciências Comportamentais

Universidade de Valência (Espanha)

**2014**

Mail: [M.Dolores.Frias@uv.es](mailto:M.Dolores.Frias@uv.es)

Web: <http://www.uv.es/friasnav/>

---

**Instruções:** indique, por favor, o seu nível de concordância com as seguintes afirmações, marcando a sua resposta na escala de *1=discordo totalmente* a *5=concordo totalmente*.

	1	2	3	4	5
1. Em geral, o desenvolvimento social de uma criança é melhor quando ela é criada por uma mãe e um pai heterossexuais, e não por um casal gay ou lésbico.					
2. Em geral, uma criança criada por um casal gay ou lésbico terá mais problemas do que uma criança criada por uma mãe e um pai heterossexuais					
3. É mais provável que uma criança seja isolada socialmente se os seus amigos sabem que seus pais são gays ou lésbicas.					
4. Quando uma criança é criada por um casal gay ou lésbico ela terá mais problemas com a sua própria identidade sexual do que se fosse criada por uma mãe e um pai heterossexuais.					
5. Se queremos defender os direitos das crianças, somente casais heterossexuais deveriam ter direito à adoção.					
6. Uma criança adotada por um casal gay ou lésbico será alvo de piadas e rejeição por parte dos/as seus/suas colegas de classe.					
7. Se uma criança é adotada por um casal gay ou lésbico, ela					

certamente terá problemas psicológicos no futuro					
8. Certamente os colegas de classe rejeitarão uma criança que tenha pai gay ou mãe lésbica.					
9. Uma criança criada por um casal gay ou lésbico será provocada por seus colegas de classe.					
10. Uma criança criada por pais gays ou mães lésbicas provavelmente não será escolhida como líder por seus colegas de classe ou amigos.					
11. Quando uma criança manifesta comportamentos de orientação homossexual é aconselhável levá-la ao psicólogo.					
12. Se os pais forem gays / lésbicas, será difícil para a criança ser convidada para festas de amigos.					
13. Um menino criado por mães lésbicas será uma criança afeminada.					
14. A criança geralmente esconde de seus amigos a orientação sexual de seus pais por medo de ser rejeitada socialmente.					

**DESCRIÇÃO: Escala de crenças sobre a adaptação de crianças em famílias do mesmo sexo (ECACFMS)**

Este instrumento mede as crenças dos participantes sobre os efeitos da criação dos filhos e das práticas educacionais de pais do mesmo sexo no ajustamento psicológico e social de seus filhos (Cardenas-Castro, Barrientos-Delgado, Gomez, & Frias-Navarro, 2013; Frias-Navarro, 2009; Frias-Navarro & Monterde-i-Bort, 2012; Frias-Navarro, Monterde-i-Bort, Barrientos-Delgado, Badenes Ribera, & Cardenas-Castro, 2014; Frias-Navarro, Monterde-i-Bort, Pascual - Soler, & Badenes-Ribera, 2015).

É composto por 14 itens distribuídos em duas subescalas: Oposição Normativa (OpN) e Oposição Individual (OpI).

Foi utilizada uma escala de resposta do tipo Likert, variando de 1 = discordo totalmente a 5 = concordo totalmente. Quanto maior a pontuação obtida, maior o grau de rejeição das práticas educativas e de criação dos filhos de pais do mesmo sexo.

A escala identifica dois tipos de rejeição da parentalidade do mesmo sexo: oposição direta e tradicional na "subescala de oposição individual" e oposição sutil e moderna na "subescala de oposição normativa". Os autores apontaram que o instrumento foi desenvolvido a partir da perspectiva teórica do preconceito moderno (Morrison & Morrison, 2002). As pontuações em cada subescala podem variar de 7 a 35.

A subescala **Oposição Normativa** (OpN) identifica crenças e opiniões ligadas ao heterossexismo cotidiano que estão presentes em nossa sociedade e representam uma forma sutil de heterossexismo. Os itens desta subescala atribuem à sociedade a rejeição social da criança e seu desajuste como resultado de seu pertencimento a uma família com pais do mesmo sexo, e não às próprias crenças do indivíduo. Essa forma moderna de rejeição é menos aberta e agressiva do que a encontrada na subescala Oposição Individual (IOp), mas atribui consequências sociais negativas à qualidade parental de pais do mesmo sexo com base apenas na orientação sexual. Alguns itens na subescala de Oposição Normativa são, por exemplo, *"Uma criança adotada por um casal gay ou lésbico será alvo de piadas e rejeição por parte dos/as seus/suas colegas de classe"* e *"Uma criança criada por pais do mesmo sexo provavelmente não será escolhido como líder por seus colegas de classe ou amigos."*

A subescala **Oposição individual** (OpI) identifica opiniões envolvendo rejeição aberta e mais agressiva da criação dos filhos e das práticas educacionais de pais do mesmo sexo. As dificuldades e desajustes psicológicos que os filhos podem vivenciar são atribuídos diretamente à orientação sexual homossexual dos pais. Alguns itens da subescala são, por exemplo, *"Quando uma criança é criada por um casal gay ou lésbico ela terá mais problemas com a sua própria identidade sexual do que se fosse criada por uma mãe e um pai heterossexual"* e *"Se uma criança é adotada por um casal gay ou lésbico, ela certamente terá problemas psicológicos no futuro"*.

## **PONTUAÇÃO**

- **Oposição individual** (OpI): Itens 1, 2, 4, 5, 7, 11 e 13.
- **Oposição Normativa** (OpN): Itens 3, 6, 8, 9, 10, 12 e 14.

## **REFERENCIAS**

Barrientos-Delgado, J., Cardenas-Castro, M., Gomez, F., & Frias-Navarro, D. (2013). Assessing the Dimensionality of Beliefs about Children's Adjustment in Same-Sex families Scale (BCASSFS) in Chile. *Sexuality Research and Social Policy, 10*, 43–51. doi:10.1007/s13178-012-0107-0

- Frias-Navarro, D. (2009). *Beliefs about Children's Adjustment in Same-Sex Families Scale (BCASSFS)*. Spain: University of Valencia (Spain).
- Frias-Navarro, D., & Monterde-i-Bort, H. (2012). A scale on beliefs about children's adjustment in same-sex families: Reliability and validity. *Journal of Homosexuality*, *59*, 1273-1288. doi:10.1080=00918369.2012.720505
- Frias-Navarro, D., Monterde-i-Bort, H., Barrientos-Delgado, J., Badenes Ribera, L., & Cardenas- Castro, M. (2014). Beliefs about children's adjustment in same-sex families in a sample of Spanish and Chilean University students. *Spanish Journal of Psychology*, *17*, 1-9. doi:10.1017/sjp.2014.5
- Frias-Navarro, D., Monterde-i-Bort, H., Pascual-Soler, M., & Badenes-Ribera, L. (2015). Etiology of homosexuality and attitudes toward same-sex parenting: A randomized study. *Journal of Sex Research*, *52*(2), 151-161. doi:10.1080/00224499.2013.802757

#### **CITADO EM**

- Costa, P. A., Caldeira, S., Fernandes, I., Rita, C., Pereira, H., Leal, I. (2014). Religious and Political Conservatism and Beliefs about Same-Sex Parenting in Portugal. *Psychology, Community & Health*, *3*, 23-35. (<http://pch.psychopen.eu/article/view/94/pdf>)
- Knox, D. & Schacht, C. (2014). *Choices in relationships: An introduction to marriage and the family* (12<sup>th</sup> edition) (pp.204-207). Cengage Learning. United Kingdom.
- Vecho, O. & Schneider, B. (2015). Attitudes towards sex parenting: A comparison between French and Quebec psychologists. *Canadian Journal of Behavioural Science-Revue Canadienne des Sciences du Comportement*, *47*, 102-112.